



## Histórico

A Maternidade Escola Santa Mônica foi inaugurada no dia 24 de março de 1964, com o nome de Alba Mendes Muniz Falcão. À época, a maternidade dispunha de uma reduzida equipe técnica, formada por dois obstetras e uma parteira responsável pela sala de pré-parto.

Posteriormente, a maternidade passou a ser chamada de Casa Maternal Santa Mônica. Em 1970, foi realizada uma pequena adequação estrutural, especialmente no centro cirúrgico. Em 1986, foi ampliada e reformada, disponibilizando, então, 80 leitos para a comunidade usuária do SUS.

A implantação da coordenação de enfermagem, nutrição e serviço social, e a construção do ambulatório e do auditório para o desenvolvimento de atividades educacionais, palestras e reuniões datam deste período. Em 1989, os serviços do Banco de Leite Humano – BLH são instalados na maternidade.

A partir do ano de 1999, a maternidade se tornou referência estadual para gestantes de alto risco, através de Portaria Ministerial MS/SAS nº 89, de 19 de março de 1999, reorganizando e redirecionando uma nova proposta de trabalho para melhor atender à demanda de gestantes e recém-nascidos. Para isso, foram necessárias algumas melhorias na estrutura, como também o aumento do número de profissionais para a assistência e pessoal administrativo.

Em 2000, a maternidade transferiu suas atividades para um espaço disponibilizado pelo Hospital Universitário de Alagoas/HU, enquanto seu prédio sede passava por reforma e ampliação. Após um ano, a maternidade reabriu, já com uma grande estrutura e ampliação de serviços.

Em 2003, passa a compor a Rede Estadual de Urgência e Emergência, no atendimento hospitalar especializado às urgências obstétricas e neonatais. Atualmente é unidade complementar da Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas – UNCISAL, formalizada por meio da Lei nº 6660, de 29 de dezembro de 2005. A maternidade caracteriza-se como unidade hospitalar especializada em assistência de média e alta complexidade.

Em outubro de 2013 teve início a reforma de ampliação de espaço para alocar os novos leitos de UTIN e UCINCo, contratualizados com a Rede Cegonha. Também foi elaborado um plano de recuperação, que incluía não apenas a ampliação dos leitos de UTIN e UCINCo, como também a implantação da Casa da Gestante, reforma da ambiência e manutenção geral, o que exigiu, naquele momento, o deslocamento das atividades para outro espaço, após análise técnica da equipe de engenharia, que definiu que os serviços ali existentes não poderiam continuar sendo ofertados concomitantes à execução das reformas.

Para minimizar maiores impactos, a assistência materna e neonatal no Estado foi pactuada entre os gestores de saúde estadual e municipal, UNCISAL e UFAL – os serviços ofertados na MESM/UNCISAL foram transferidos para o Hospital Universitário Professor Alberto Antunes – HUPAA/UFAL.



Na ocasião, foi acordado que a maternidade contribuiria com o HUPAA, disponibilizando equipe de profissionais e insumos. No entanto, toda produção assistencial foi contabilizada para aquele hospital.

Em fevereiro de 2014, por imperiosa necessidade (o HU precisava fazer reparos internos na sua rede de gases), os serviços retornaram para a MESM de forma reduzida, funcionando apenas na parte que já estava em condições de atendimento. Entretanto, problemas na rede elétrica exigiram uma nova mudança dos serviços.

Os serviços foram parcialmente transferidos para o Hospital do Açúcar da seguinte forma: 2 (dois) leitos de UTI Materna e 30 (trinta) leitos para gestantes de alto risco; o atendimento da UTIN da Maternidade e da UCINCa passou a ser realizado no Hospital Geral do Estado (HGE), em ala própria com 17 e 04 leitos, respectivamente.

Após esse período de reforma, a Maternidade foi reinaugurada no dia 18 de dezembro de 2015, com a presença do ministro da Saúde, Marcelo Costa e Castro, governador Renan Filho e autoridades do Estado de Alagoas.

Nos dias 26 e 27 de dezembro foram realizadas as transferências das gestantes e bebês internos do Hospital do Açúcar e Hospital Geral do Estado, respectivamente, para a MESM.

A reabertura da Santa Mônica à comunidade alagoana aconteceu no dia 28 de dezembro com a seguinte capacidade: 48 leitos para Gestação de Alto Risco (leitos GAR); cinco (5) leitos de UTI Materna; 26 leitos de UTIN; 26 leitos de UCINCo, quatro leitos de Pré-parto, Parto e Puerpério (PPP), seis leitos no pré-parto, e 10 leitos na Enfermaria Canguru - UCINCa.